

# EM PROTESTO CONTRA A ALTERAÇÃO DE ESTATUTO DO INTERNATO GERAL ALUNOS DE MEDICINA EM GREVE A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Os alunos da Faculdade de Medicina vão entrar em greve na próxima segunda-feira, por um período de tempo ainda não determinado. Com esta paralisação os alunos pretendem protestar contra a alteração do estatuto do internato geral e a perda de regalias sociais que daí advêm.  
A decisão foi ontem tomada pela maioria dos alunos presentes numa RGA (reunião geral de alunos) e visa, essencialmente, demonstrar o

mais forte repúdio contra a recente alteração introduzida no decreto regulamentar das carreiras médicas por Leamer Beza. Com efeito, a modificação agora elaborada vai desvincular da Função Pública os jovens médicos do internato geral e esta desvinculação implica a perda do vencimento correspondente à letra G e de toda uma série de regalias sociais. Como contrapartida, o Ministério da Saúde prevê, apenas, o pagamento de um

valor substancial cujo valor é incerto atualmente, de acordo com a disponibilidade do Ministério das Finanças...

Esta situação caracteriza de imediato uma crise de profissionalismo mais que, segundo os alunos, o ministro da Saúde decidiu arbitrariamente, sem consultar os sindicatos.

«Não são apenas «heróis de medicina» mas apenas jovens à procura de melhores condições, fez questão de explicar Estêvão da Costa, da Comissão de Candidatos ao Internato Geral de 1987, quando estava ao mesmo tempo momentos depois de desfilada a realização da greve geral.

Durante a paralisação os alunos vão organizar piquetes de informação por vários locais da cidade para alertar a população - já que o problema dos jovens médicos é uma

questão que envolve a toda gente porque apenas nós que mantemos as linhas dos hospitais e «internatos» - e prestar pequenos serviços médicos à população (como medição de pressões arteriais, por exemplo).

No próprio dia em que a greve é desencadeada, segunda-feira, os alunos mobilizarão-se para levar a cabo, em frente ao edifício do Governo Civil, uma concentração de protesto para pressionar o Governo a não promulgar a alteração do estatuto do internato geral. De salientar, entretanto, que o novo decreto está já nos mãos do presidente da República para ser assinado.

Os alunos de Medicina adiantam, desde já, que «em a ministra levar estas medidas por diante pressupõe que não recusemos um milímetro».

Dia	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	X
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Conflicto - estudantes

